HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Revista HCPA

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PRESENçA DE HELMINTOS EM CRIANçAS DA PERIFERIA DE PORTO ALEGRE - RS

AMANDA BENCKE;MARILISE BRITTES ROTT; GEORGIA LAZZARI ARTUSO; ROBERTA SOUZA DOS REIS; NICOLLE LIMA BARBIERI

De acordo com a OMS, cerca de 980 milhões de pessoas no mundo estão infectadas por Ascaris lumbricoides. Estudos têm demonstrado a alta prevalência de A. lumbricoides e Trichiuris trichiura em pacientes examinados quando em comparação com outros parasitas, como certos protozoários.Isto se deve à facilidade de disseminação dos ovos destes parasitas em diferentes ambientes e às precárias condições sanitárias de muitas populações. Crianças em idade escolar são as mais prejudicadas por estas doenças, devido à diminuição de seu desenvolvimento físico e mental. Estabelecer a prevalência de helmintíases em crianças em idade escolar residentes em um loteamento da periferia de Porto Alegre e desenvolver um trabalho voltado à educação sanitária nesta comunidade foram os objetivos deste trabalho. A população pesquisada foi composta por crianças entre 6 e 12 anos estudantes da escola municipal do loteamento. As amostras de fezes para levantamento epidemiológico foram coletadas, mediante autorização dos responsáveis e prévio trabalho de orientação e esclarecimento, para análise em laboratório pelo método de HPJ. Os dados obtidos foram tabulados para análise estatística, repassados aos alunos para tratamento no Posto de Saúde local e utilizados para apresentação à comunidade em palestras de caráter profilático realizadas em parceria com a escola. Das 197 amostras coletadas, 62 apresentaram ovos ou larvas de helmintos. Destas, 41 foram positivas para Trichiuris trichiura, 32 para Ascaris lumbricoides, 8 para Strongyloides stercoralis, 5 para Enterobius vermiculares e 5 para Hymenolepis nana. Dentre as amostras positivas, 17 apresentaram associação entre 2 helmintos e 6 entre 3 helmintos. Das 23 associações encontradas, 20 foram associações com Trichiuris trichiura. Estes resultados refletem as precárias condições sanitárias da região, o que facilita a disseminação dos ovos e larvas contribuindo para um aumento dos casos destas doenças parasitárias.